

Gallotti alega que STF cumpriu a Constituição

BRASÍLIA — O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Octávio Gallotti, criticou ontem a dura nota divulgada na véspera pelo Palácio do Planalto que condenou o STF e o Congresso Nacional por aumentarem vencimentos de ministros e parlamentares. Gallotti disse que "o STF agiu na estrita competência de suas funções" ao fazer a conversão dos vencimentos de seus funcionários em URV nas cotações do dia 20 de cada mês, quando recebem o contra-

cheque.

— Não quero estimular o debate com os representantes de outro Poder (o Executivo), mesmo porque os Poderes são independentes e devem buscar a harmonia e não o confronto para que se cumpra a Constituição — disse ao GLOBO o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Ocatávio Gallotti não quis fazer comentários sobre a indignação dos ministros militares com o aumento salarial de 10,9% pa-

ra os servidores do Judiciário e do Legislativo e a derrubada dos vetos à Lei de Isonomia recriando a figura do marajá no funcionalismo público. Um militar reformado com trânsito no gabinete presidencial chegou a afirmar que, se dependesse dele, "todos estariam presos", referindo-se aos ministros do STF e aos parlamentares.

— Não vou comentar as declarações de oficiais militares, muito menos de oficiais da reserva — disse Gallotti.